

construindo a
escola pública
popular

Março 90

BOLETIM



Canal de comunicação entre a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo e a comunidade escolar

Buscando compartilhar e construir com todos nossa proposta de educação e sociedade, trazemos aqui uma informação muito importante, que deve ser divulgada e discutida: conseguimos em 89 o menor índice de reprovação dos últimos dez anos. A campanha de democratização da escola e a primeira prestação pública de contas deste ano sobre as ações da educação municipal também marcaram o trabalho da SME em março. Trazemos ainda um roteiro de cursos e atividades de formação em andamento. Vamos nessa?

Boa nova:

Reprovação foi menor em 89

A rede pública municipal apresentou em 89 o menor índice de reprovação de alunos do 1º Grau dos últimos dez anos. A aprovação foi de 79,46% no conjunto das séries. A reprovação ficou em 20,54%, bem distante dos 24,24% de 1980. Um levantamento preliminar feito pela Secretaria Municipal de Educação mostrou também uma redução mais acentuada nas reprovações de 1ª e 5ª séries. O professor Paulo Freire recebeu com muita alegria a notícia da di-

minuição das reprovações, felicitando os educadores da rede pelo esforço não poupado e desejando que, no próximo ano, esses resultados sejam ainda mais animadores.

A SME já iniciou um estudo mais detalhado analisando esse desempenho segundo as diferentes da cidade, componentes curriculares e outros fatores. Veja no gráfico a queda no número de retenções em relação aos anos anteriores.

Por que mudou?

A diminuição das reprovações no 1º Grau, com a melhoria da qualidade de ensino, expressa o esforço de cada educador envolvido no projeto de transformação da escola pública. É também o resultado da opção feita pela democratização da tomada de decisões, pela ampliação do debate sobre a proposta pedagógica, através do movimento de reorientação curricular, que inclui um trabalho intenso sobre a formação do educador.

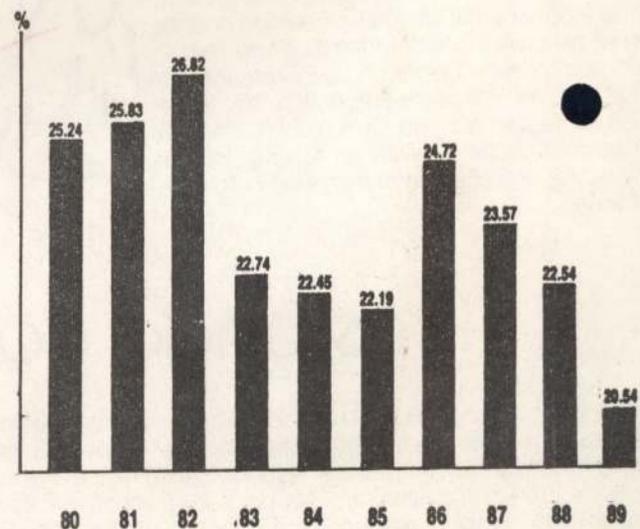
Nesta trajetória para a conquista de uma escola pública democrática e popular, a proposta de formação permanente do pessoal do ensino, buscando a valorização dos trabalhadores da área, conta com pauta anual de grupos de formação, cursos e debates coordenados pela Diretoria de Orientação Técnica (DOT). Em 90, o projeto atenderá 3.306 educadores, entre diretores, coordenadores pedagógicos e professores que terão, sob sua responsabilidade, a ampliação do trabalho de formação permanente nas próprias escolas. Também em consequência da aproximação entre o DOT e os Núcleos de Ação Educativa, já funciona um atendimento semanal feito por especialistas para assessorar o pessoal dos NAEs.

Reprovações por série no município — 80/89

SÉRIE	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989
1ª	36.72	35.99	36.15	27.99	28.68	27.31	30.55	31.33	30.12	26.93
2ª	22.34	23.57	24.05	20.42	18.37	17.83	21.09	22.21	20.91	18.08
3ª	19.38	20.54	20.03	18.13	16.93	17.29	20.16	19.79	17.78	16.12
4ª	12.98	15.51	15.78	15.66	14.29	13.67	16.22	15.26	15.51	13.97
5ª	31.34	32.56	37.33	31.09	32.61	32.45	34.57	32.93	31.25	29.43
6ª	30.23	30.53	32.62	28.47	28.99	30.19	32.58	25.83	25.65	23.27
7ª	24.88	23.35	24.27	20.46	21.42	22.08	23.07	19.09	17.93	16.61
8ª	11.48	10.92	11.15	8.68	9.44	9.89	11.38	7.08	7.26	7.1
TOTAL	25.24	25.83	26.82	22.74	22.45	22.19	24.72	23.57	22.54	20.54

Evolução da retenção

no 1º Grau — 1980 a 1989



Qual é a sua opinião? Cartas, críticas e sugestões devem ser enviadas ao Boletim ACI/SME, Av. Paulista, 2198, 11º andar — CEP 01310 — São Paulo/SP

Entre na onda contra as depredações

Em 1990, 243 escolas serão reformadas. Mas por quanto tempo elas permanecerão em ordem? O "Encontro pela valorização da escola pública", promovido pelo NAE 9, concluiu que isto depende muito da disposição das equipes escolares em estabelecer uma boa relação com a comunidade ao seu redor e, ao mesmo tempo, abrir canais para que alunos, funcionários e pais expressem suas reivindicações e participem das decisões.

O Encontro aconteceu na EMPG "Osvaldo Aranha" em Cidade Tiradentes, em

10 de março último, reunindo alunos e educadores das cinco escolas municipais da região, além de representantes dos movimentos populares. Promover a utilização organizada das escolas pelas entidades populares, discutir a instalação de zeladorias e repor o quadro de professores, com atenção especial para escolas mais distantes foram algumas das propostas levadas pelos professores ao encontro.

Um novo seminário acontecerá em breve, desta vez envolvendo também as escolas estaduais.

Campanha de democratização

Uma reportagem em vídeo, com cerca de 12 minutos de duração, em linguagem clara e muito ágil e uma cartilha mostrando a experiência de implantação dos Conselhos de Escola são alguns dos materiais que a Secretaria Municipal de Educação vai usar em uma ampla campanha de democratização da escola. O objetivo é divulgar e discutir nas escolas e junto à população de São Paulo a existência e o papel político do Conselho de Escola como organismo de gestão, para construir um projeto educacional mais coletivo.

O lançamento da campanha de divulgação e consolidação dos Conselhos acontecerá na próxima quinta-feira, 22 de março, no auditório da Secretaria de Educação do Estado, na Praça da República, às 19 horas. A seguir, o vídeo será exibido nos Núcleos de Ação Educativa e para alunos, pais, associações de bairro, sindicatos, entidades.



Prestando contas

Informar a população sobre o trabalho realizado e como ele foi feito, além de avaliar as necessidades e buscar soluções em conjunto são práticas assumidas pela atual administração, que defende a democratização da gestão e a participação popular.

A ação da Secretaria Municipal de Educação em 89 e suas diretrizes para 90 foram tema da reunião de 17 de março último, no Centro Cultural Vergueiro, coordenada pelos NAEs 1, 5, 6 e 8, das regiões de Vila Clementino, Campo Limpo, Veleiros e Vila Prudente. Durante mais de quatro

horas, educadores, pais, alunos, movimentos populares, entidades e Prefeitura discutiram o atendimento à demanda, os Conselhos de Escola e construção de uma nova qualidade de ensino, com a participação do professor Paulo Freire, da professora Ana Maria Saul (dir. do DOT), de Max O.F. de Souza (NAE 1), Antônio Carlos Machado e Dirce Gomes (coordenador e assessora do Conae), Roberto Felício (presid. da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação) e dos Secretários do Abastecimento e dos Negócios Extraordinários.

Qualquer dúvida sobre o ensino municipal, ligue para a Central de Informações do Conae. O telefone é 544-0619.

Acontece na rede

Como parte do programa de Formação Permanente do pessoal de ensino, várias atividades coordenadas pela Diretoria de Orientação Técnica estão acontecendo na rede municipal. Maiores informações no próprio DOT, pelo telefone 544-4174. Acompanhe aqui a programação de março:

- Curso para professores de 4ª e 5ª séries para todos os NAEs. Iniciado em março, com atendimento de 50% do corpo docente no primeiro semestre de 90.
- Grupos de formação para EMEI com participação de um educador por NAE. De 19 a 23 de março.
- Reinício dos grupos de formação para professores, diretores e coordenadores pedagógicos, com ampliação para professores de 2ª série.
- Curso de aprofundamento em artes plásticas, teatro e música. A partir de 19 de março, com aulas até maio.
- Curso de habilitação para monitores de Educação de Adultos. Início em fevereiro, com aulas até 91.
- Seminário de Educação em Direitos Humanos, promovido pela Comissão de Justiça e Paz. Participa um educador por NAE. De 19 a 23 de março.
- Grupos de formação de diretores, coordenadores pedagógicos, professores de EMEI (3 por escola), coordenadores pedagógicos e professores de EMPG de 1ª e 2ª séries. Ao longo do ano.
- Reinício dos trabalhos com grupos de formação na escola coordenado por equipes da própria escola.
- Projeto de Orientação Sexual, com supervisão da sexóloga Marta Suplicy, em fase de ampliação do atendimento.
- Assessoria da Universidade: atendimento semanal por especialistas da USP, Unicamp e PUC às equipes dos NAEs que trabalham com as escolas da rede em projetos de formação permanente e reorientação curricular.

Lembre de solicitar sempre à direção de sua escola a divulgação das oportunidades de formação e eventos, que são publicadas regularmente no Diário Oficial.

Este boletim é uma publicação da Assessoria de Comunicação e Imprensa da Secretaria Municipal de Educação
Coordenação Editorial: Eunice Marangon
Redação: Mônica Tarantino (MTb 17.025), Ivani Marcello, Isabel Petraglia, Madza Nogueira.
Diagramação: C. Gregório.